

Fundamentos Teóricos e Práticos da Fonética do Idioma Inglês

UCSAL

Aluna: Jessica Oliveira dos Santos

Professora: Anna Paola

A **fonética** é o estudo dos sons da fala, essencial para o aprendizado de uma segunda língua (L2). No ensino do inglês, compreender a fonética ajuda na pronúncia, compreensão auditiva e comunicação eficaz.

1. O conceito de fonética e sua pertinência no aprendizado de L2

A fonética analisa como os sons são produzidos, transmitidos e percebidos. No aprendizado de L2, seu estudo auxilia na aquisição da pronúncia correta, reduzindo interferências da língua materna e melhorando a inteligibilidade.

2. A diferença entre fonética e fonologia

Enquanto a fonética estuda os sons em si, a **fonologia** investiga como esses sons funcionam dentro de um sistema linguístico. A fonologia aborda regras como a distribuição dos fonemas e os padrões de entonação, essenciais para a fluência.

3. Aspectos específicos da pronúncia em inglês

A pronúncia do inglês apresenta desafios específicos, como:

- **Entonação** (Rising-falling e rising intonation): padrões de subida e descida na voz que influenciam o significado da fala.
- **Sílabas tônicas** (Stressed syllables): a ênfase em determinadas sílabas afeta a clareza e a naturalidade da pronúncia.
- **Ligações sonoras** (Liaison): a conexão entre palavras na fala fluida, tornando a pronúncia mais natural.

O estudo da fonética e suas aplicações práticas é essencial para desenvolver uma comunicação eficaz em inglês.

Estudo dos Fonemas do Inglês Britânico e/ou Norte-Americano

O inglês apresenta variações fonéticas significativas entre seus principais dialetos, especialmente entre o inglês britânico (**BrE**) e o norte-americano (**AmE**). Essas diferenças afetam a pronúncia das vogais, consoantes e a aplicação de regras fonológicas.

1. Variações fonéticas do inglês norte-americano e britânico

As diferenças fonéticas entre BrE e AmE incluem variações na pronúncia de vogais, entonação e ligação entre palavras. Um exemplo notável é a pronúncia do "r" (**rhoticity**), onde o inglês

americano geralmente o pronuncia em qualquer posição, enquanto o britânico tende a omiti-lo em fim de sílaba.

2. Regras fonológicas do inglês britânico e norte-americano

As regras fonológicas diferem entre os dialetos, como:

- **Flapping:** no AmE, o /t/ entre vogais pode soar como um /d/ (ex: "butter" → ['bʌrə]).
- **Glottalization:** no BrE, especialmente no sotaque Cockney e Estuary English, o /t/ pode ser substituído por uma pausa glotal (ex: "bottle" → ['bɒʔl]).

3. Pronúncia de vogais do inglês britânico e norte-americano

As diferenças incluem:

- O som de /ɑ:/ no BrE em palavras como bath e can't frequentemente vira /æ/ no AmE.
- O ditongo em palavras como goat tende a ser mais fechado no AmE ([ou]) e mais aberto no BrE ([əu]).

4. Pronúncia de consoantes do inglês britânico e norte-americano

- O "r" pós-vocálico é pronunciado no AmE e omitido em muitos sotaques do BrE.
- O som de /t/ pode sofrer flapping no AmE, enquanto no BrE pode se tornar uma pausa glotal em alguns contextos.
- Certas palavras têm pronúncias distintas, como schedule ([ˈʃɛdju:l] no BrE e ['skɛdʒu:l] no AmE).

O conhecimento dessas diferenças fonéticas e fonológicas é essencial para a compreensão e produção correta dos diferentes sotaques do inglês.

Análise Contrastiva entre os Sons do Português e do Inglês

O estudo comparativo entre os sons do português e do inglês ajuda a entender as dificuldades enfrentadas por falantes nativos de português ao aprender inglês. As diferenças fonéticas entre as duas línguas afetam a pronúncia, a inteligibilidade e a fluência.

1. Estudo da natureza dos sons em língua inglesa

O inglês possui um sistema fonético mais complexo do que o português, especialmente em relação às vogais e à entonação. Ele apresenta uma grande variação de pronúncia, com diferentes sotaques e dialetos, o que pode dificultar o aprendizado.

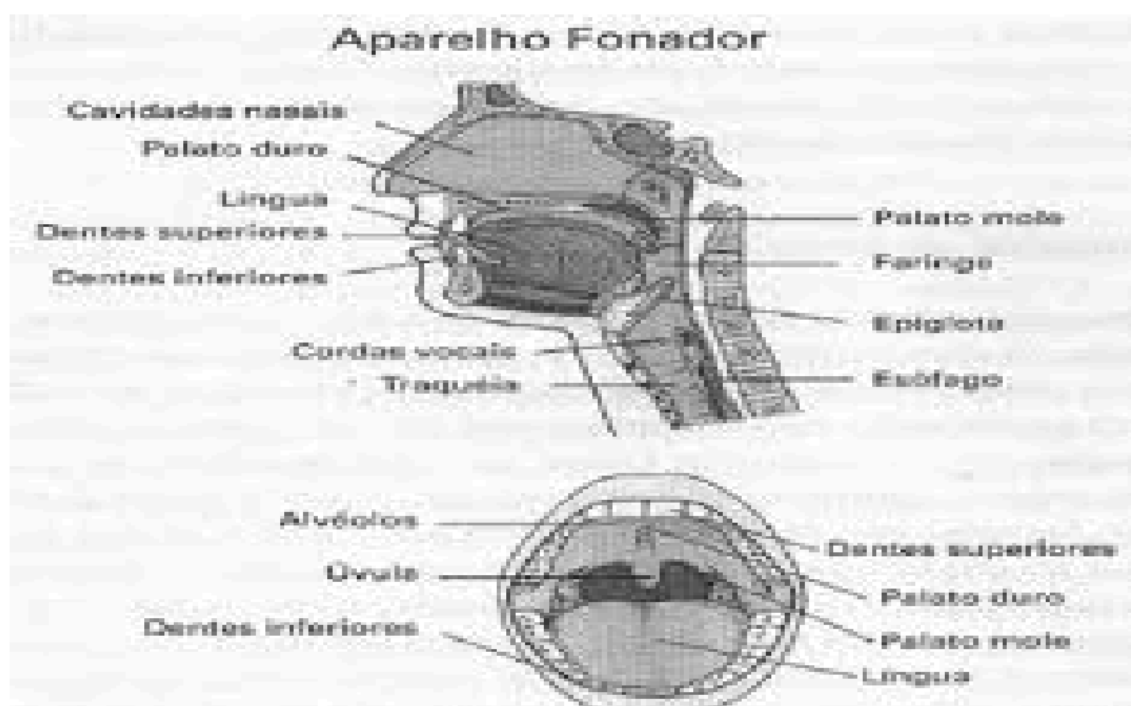
2. Diferenças entre vogais do português e do inglês

- O inglês possui aproximadamente 12 sons vocálicos, enquanto o português tem apenas 7, o que faz com que aprendizes brasileiros tenham dificuldade em distinguir sons como /ɪ/ e /i:/ (ship vs. sheep).
- O português não tem os ditongos [əu] (go), [eɪ] (day) e [aɪ] (my), o que pode levar a pronúncias imprecisas.
- O inglês diferencia vogais curtas e longas, enquanto o português não possui essa distinção fonêmica.

3. Diferenças entre consoantes do português e do inglês

- O som do "th" (/θ/ e /ð/) em palavras como *think* e *this* não existe no português, levando muitos falantes a substituí-lo por /s/, /z/, /t/ ou /d/.
- O /r/ do inglês americano é pós-vocálico e retroflexo, diferindo do /r/ alveolar ou fricativo do português.
- O inglês tem sons como o flapping de /t/ e /d/ (*butter* → ['bʌrə]), que não ocorre no português.
- A omissão do som final em palavras como *work* ou *stop* é comum para brasileiros, pois o português geralmente adiciona uma vogal de apoio após consoantes finais.

Compreender essas diferenças é essencial para melhorar a pronúncia e evitar interferências da língua materna no aprendizado do inglês.



O **aparelho fonador** é composto por diversos órgãos que trabalham em conjunto para produzir os sons da fala. A seguir, apresento as funções de cada um desses órgãos e sua importância na produção dos sons linguísticos.

1. **Pulmões** (Lungs): Os pulmões geram a corrente de ar necessária para a fonação. Ao expelirem o ar, fornecem a energia que impulsiona o som através do trato vocal.
2. **Diafragma** (Diaphragm): O diafragma é um músculo que auxilia na respiração, controlando a pressão do ar que sai dos pulmões. Um controle preciso do diafragma permite variações na intensidade e no tom da voz.
3. **Traqueia** (Trachea): A traqueia é o canal que conduz o ar dos pulmões para a laringe. Serve como uma via de passagem essencial para o fluxo de ar necessário na produção vocal.
4. **Laringe e Cordas Vocais** (Larynx and Vocal Cords): Localizada no topo da traqueia, a laringe abriga as cordas vocais. Quando o ar passa pelas cordas vocais, elas vibram, produzindo som.

A tensão e o comprimento das cordas vocais determinam a altura e o tom da voz.

5. **Faringe** (Pharynx): A faringe atua como uma câmara de ressonância que amplifica os sons produzidos pelas cordas vocais, contribuindo para a qualidade e o timbre da voz.

6. **Cavidade Oral e Articuladores** (Oral Cavity and Articulators):

- **Língua** (Tongue): A língua é fundamental na articulação dos sons, alterando sua posição para criar diferentes fonemas.
- **Lábios** (Lips): Os lábios modulam sons ao se abrirem, fecharem ou arredondarem, influenciando a produção de vogais e consoantes.
- **Dentes** (Teeth): Os dentes servem como ponto de contato para a língua e os lábios na formação de certos sons consonantais.
- **Palato Duro** (Hard Palate): O palato duro forma o teto da boca e é utilizado pela língua para produzir sons específicos.
- **Palato Mole ou Veu Palatino** (Soft Palate or Velum): O palato mole controla a passagem do ar pelas cavidades oral e nasal, determinando se um som é nasal ou oral.

Esses articuladores trabalham em conjunto para moldar e modificar os sons produzidos pela laringe, permitindo a formação dos diversos fonemas presentes nas línguas humanas.

7. **Cavidade Nasal** (Nasal Cavity): A cavidade nasal contribui para a ressonância dos sons nasais. Quando o véu palatino está abaixado, permite que parte do ar passe pela cavidade nasal, resultando em sons nasalizados. A interação coordenada desses órgãos é essencial para a produção clara e eficaz dos sons da fala, permitindo a comunicação verbal humana.

Glossário dos Conceitos do IPA (Alfabeto Fonético Internacional)

1. **Fonema**: Unidade mínima de som que distingue significados em uma língua.
2. **Fone**: Realização física concreta de um som, independente de significado.
3. **Alfabeto Fonético**: Sistema de símbolos para representar os sons de todas as línguas humanas.
4. **Consoante**: Som produzido com obstrução parcial ou total do fluxo de ar na boca.
5. **Vogal**: Som produzido com fluxo de ar livre, sem obstruções na boca.
6. **Articulação**: Movimento e configuração dos órgãos da fala (língua, lábios, palato, etc.) para produzir sons.
7. **Ponto de articulação**: Local na boca onde o fluxo de ar é interrompido ou modificado (ex.: bilabial, alveolar, velar).
8. **Modo de articulação**: Forma como o fluxo de ar é modificado (ex.: oclusiva, fricativa, nasal).
9. **Bilabial**: Som produzido com os dois lábios (ex.: /p/, /b/).
10. **Alveolar**: Som produzido com a língua encostando ou se aproximando dos alvéolos (ex.: /t/, /d/, /s/).
11. **Velar**: Som produzido com a parte de trás da língua contra o véu palatino (ex.: /k/, /g/).
12. **Oclusiva** (plosiva): Som produzido pela interrupção total do fluxo de ar, seguida de liberação (ex.: /p/, /b/).

13. **Fricativa:** Som produzido pela passagem turbulenta do ar através de uma constrição estreita (ex.: /f/, /s/).
14. **Nasal:** Som produzido com o ar saindo pelo nariz (ex.: /m/, /n/).
15. **Aproximante:** Som produzido com leve constrição, sem turbulência (ex.: /w/, /j/).
16. **Africada:** Som que começa como uma oclusiva e termina como uma fricativa (ex.: /tʃ/ como em "tchau").
17. **Laterais:** Sons em que o ar flui pelos lados da língua (ex.: /l/).
18. **Surda:** Consoante pronunciada sem vibração das cordas vocais (ex.: /p/, /s/).
19. **Sonora:** Consoante pronunciada com vibração das cordas vocais (ex.: /b/, /z/).
20. **Altura da vogal:** Refere-se à posição vertical da língua (alta, média, baixa) ao produzir vogais.
21. **Posterioridade da vogal:** Posição da língua para frente ou para trás na boca (anterior, central, posterior).
22. **Abertura da vogal:** Grau de abertura da boca ao pronunciar uma vogal (fechada, média, aberta).
23. **Labialização:** Movimento dos lábios arredondados na produção de certos sons.
24. **Palatalização:** Movimento da língua em direção ao palato duro durante a produção de sons.
25. **Glotal:** Som produzido com a glote (ex.: a parada glotal em algumas línguas).
26. **Cliques:** Sons feitos com movimentos de sucção na boca, comuns em línguas africanas.
27. **Diacríticos:** Pequenos sinais adicionados a símbolos fonéticos para modificar seu valor.
28. **Tonicidade:** Ênfase ou força dada a uma sílaba em relação às outras.
29. **Entoação:** Variação de tom na fala, normalmente para expressar atitude ou emoção.
30. **Suprasegmental:** Características da fala que vão além dos sons individuais (ex.: acentuação, entoação, ritmo).